




NIVEO STEFFEN
PRESIDENTE BIÊNIO 2018/19



PANORAMA ATUAL DA PRÁTICA DE ESTÉTICA NO PAIS



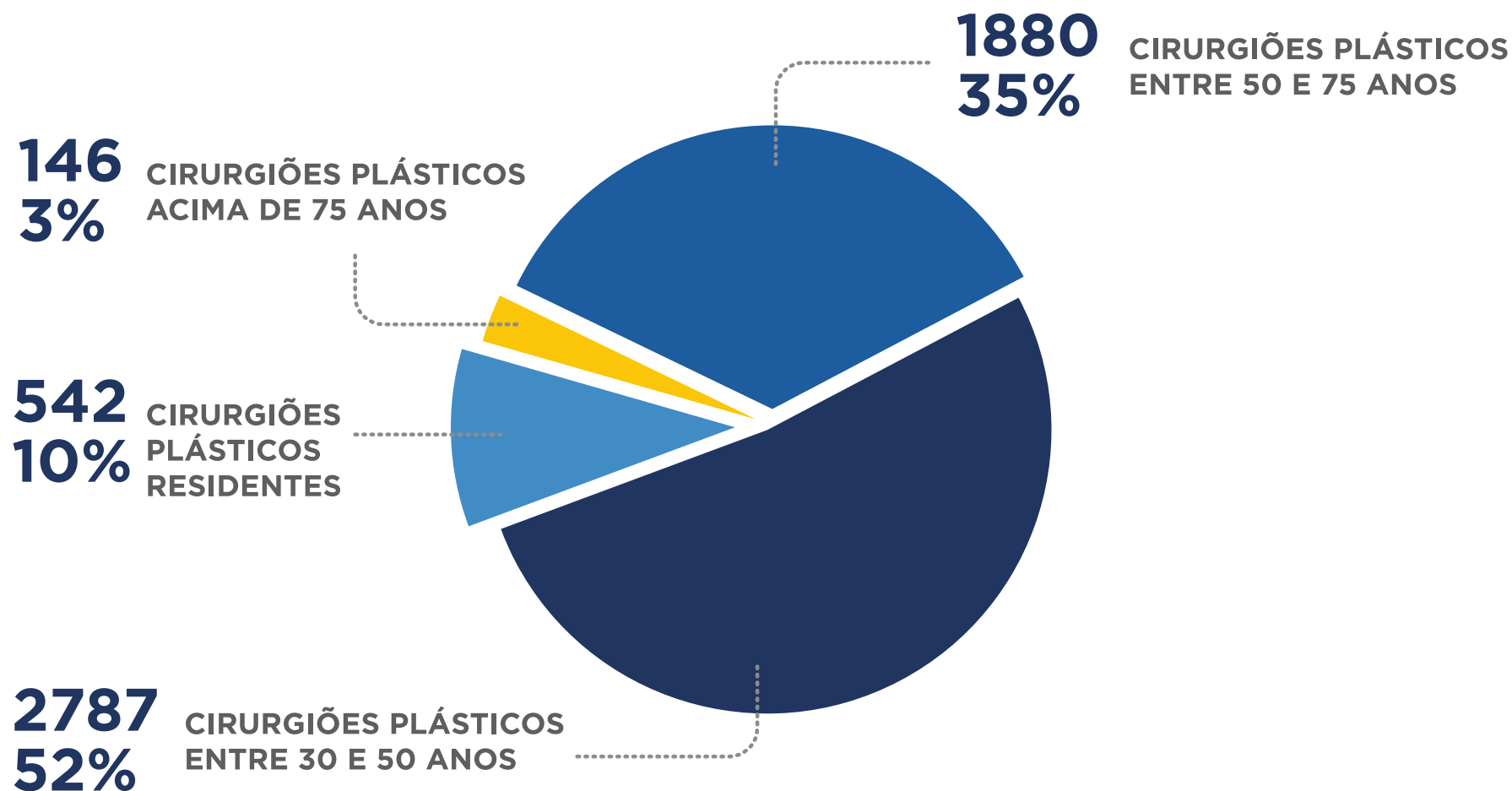
CIRURGIA PLÁSTICA ÚNICA E INDIVISÍVEL

Resolução CFM 1621/2001

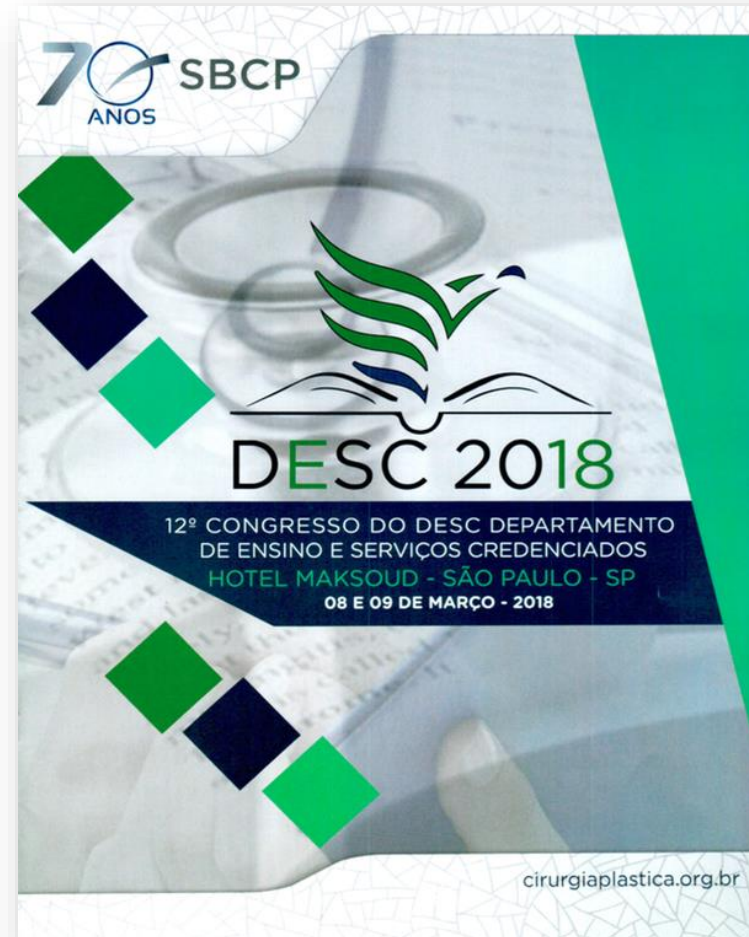
A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO PLÁSTICO

- ❖ **6 anos** de Medicina;
- ❖ **2 anos** de Residência Médica em Cirurgia Geral;
- ❖ **3 anos** de Residência Médica em Cirurgia Plástica;
- ❖ **80% Cirurgias Reparadoras**, 20% Cirurgias Estéticas
- ❖ Prova para obtenção de Título de Especialista após **11 anos de formação.**

DISTRIBUIÇÃO DE CIRURGIÕES PLÁSTICOS POR IDADE



PRIMEIRO E ÚLTIMO CONGRESSO DO DESC



1o FÓRUM BRASILEIRO DE ENSINO EM CIRURGIA PLÁSTICA



1º FÓRUM BRASILEIRO DE ENSINO EM CIRURGIA PLÁSTICA

UMA INICIATIVA INÉDITA, IDEALIZADA EM CONJUNTO PELA **SBCP NACIONAL** E A **REGIONAL SÃO PAULO**

 Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional São Paulo   SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

1º FÓRUM BRASILEIRO DE ENSINO EM CIRURGIA PLÁSTICA



7 e 8 Setembro

Grand Hyatt Hotel São Paulo


Em uma iniciativa inédita, a **SBCP Nacional** e a **Regional São Paulo** idealizam o **1º Fórum Brasileiro de Ensino em Cirurgia Plástica**, um grande evento científico, que acontecerá na Jornada Paulista Reconstructiva e reunirá todos os regentes de Serviços Credenciados da SBCP – junto com o DESC, DEC, Capítulos e Comissões – para discutir a formação dos cirurgiões plásticos.

Na ocasião, a Comissão de Prêmios da SBCP irá **selecionar e premiar os melhores trabalhos** enviados para o evento.

Informações no site www.sbcsp-sp.org.br/jpr2018

 Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional São Paulo   SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

1º FÓRUM BRASILEIRO DE ENSINO EM CIRURGIA PLÁSTICA



6 e 7 Setembro

Grand Hyatt Hotel São Paulo

Em uma iniciativa inédita, a **SBCP Nacional** e a **Regional São Paulo** idealizam o **1º Fórum Brasileiro de Ensino em Cirurgia Plástica**, um grande evento científico, que acontecerá na **Jornada Paulista Reconstructiva** e reunirá todos os regentes de Serviços Credenciados da SBCP – junto com o DESC, DEC, Capítulos e Comissões – para discutir a formação dos cirurgiões plásticos.

O objetivo é ampliar o diálogo entre os regentes para melhorar a qualidade da formação em cirurgia plástica, inclusive a reconstrutora, e instrumentalizar o cirurgião para que possa enfrentar o mercado de trabalho e suas constantes mudanças.

O evento acontece nos dias 6 e 7 de Setembro no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo.




Presenças Confirmadas

- **Dra. Rosana Leite de Melo** - Secretária Geral da Comissão Nacional de Resistência Médica - MEC
- **Dr. Lincoln Ferreira** - Presidente Associação Médica Brasileira - AMB

Na ocasião, a Comissão de Prêmios da SBCP irá selecionar e **premiar os melhores trabalhos** enviados para o evento.

Mais informações no site www.sbcsp-sp.org.br/jpr2018

FÓRUM ABERTO PARA PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS INSCRITOS NA JPR. GARANTA SUA VAGA!

 Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional São Paulo   SBCP

1º FÓRUM BRASILEIRO DE ENSINO EM CIRURGIA PLÁSTICA



6 e 7 Setembro

Grand Hyatt Hotel / SP

PARCERIAS MEC - SBCP

Matriz de Competências: Cirurgia Plástica

RESOLUÇÃO CNRM nº/2017

(Publicado do D.O.U. 2017, Seção, p. ...)

Dispõe sobre a matriz de competências dos Programas de Residência Médica e Cirurgia Plástica no Bra.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem o Decreto 80.281/1977, a Lei nº 6.932, de 07 de julho de 1981, o Decreto 7.562 de 15 de setembro de 2011 e o Decreto nº 8.516, de

Primeiro Ano de Treinamento: R1

Compreender e analisar a base do conhecimento teórico-prática da cirurgia plástica. Avaliar as condições clínicas do paciente e decidir pela melhor estratégia a ser adotada.

Desenvolver competências com habilidades técnicas para realizar cirurgias de pequeno porte e auxiliar cirurgia de médio e grande porte da Cirurgia Plástica sob supervisão.

Estimar e realizar a avaliação pré-cirúrgica e planejamento operatório para cirurgias de médio e grande porte. Realizar cirurgias de médio porte e algumas de grande porte, bem como, auxiliar as cirurgias de grande porte, sob supervisão.

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO

1. Planejar e dominar as cirurgias de médio e algumas de grande porte.
2. Demonstrar segurança na condução da cirurgia de acordo com os princípios

Estimar e realizar a avaliação pré-cirúrgica e planejamento operatório para cirurgias de médio e grande porte. Realizar cirurgias de médio porte e grande porte. Contribuir na formação e ensino dos Residentes do primeiro e segundo ano, sempre sob supervisão do preceptor. Dominar as técnicas da Cirurgia Plástica e Cirurgia Estética. Demonstrar compromisso com sua formação, tanto teórica, quanto prática e científica. Conclusão de um artigo científico. Compreender, analisar e avaliar o diagnóstico e terapêutica concernentes às cirurgias estéticas e reparadoras, **como, dominar as técnicas cirúrgicas, estética e reparadora, da cirurgia plástica**

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO TERCEIRO ANO

TÍTULO DE ESPECIALISTA



O Título de Especialista constitui a forma oficial de reconhecer o profissional médico com formação acadêmico-científica adequada e apto a exercer uma especialidade com ética, responsabilidade e competência.

Os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) deverão registrar apenas títulos de especialidade e certificados de áreas de atuação reconhecidos pelo MEC e emitidos pela AMB ou pela CNRM.

CURSOS LATO-SENSU



Lato sensu não é especialização

Cursos de pós-graduação *lato sensu*, ainda que reconhecidos pelo MEC, não têm valor para a atividade profissional e não habilitam ao médico se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico. Apenas duas formas podem levar o médico a obter a especialização: por meio de uma prova de títulos e habilidades das sociedades de especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira e/ou por residência médica reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica. O alerta é feito pelo CFM, que tem debatido constantemente o assunto e está atento a propagandas de alguns cursos que induzem a interpretação equivocada.

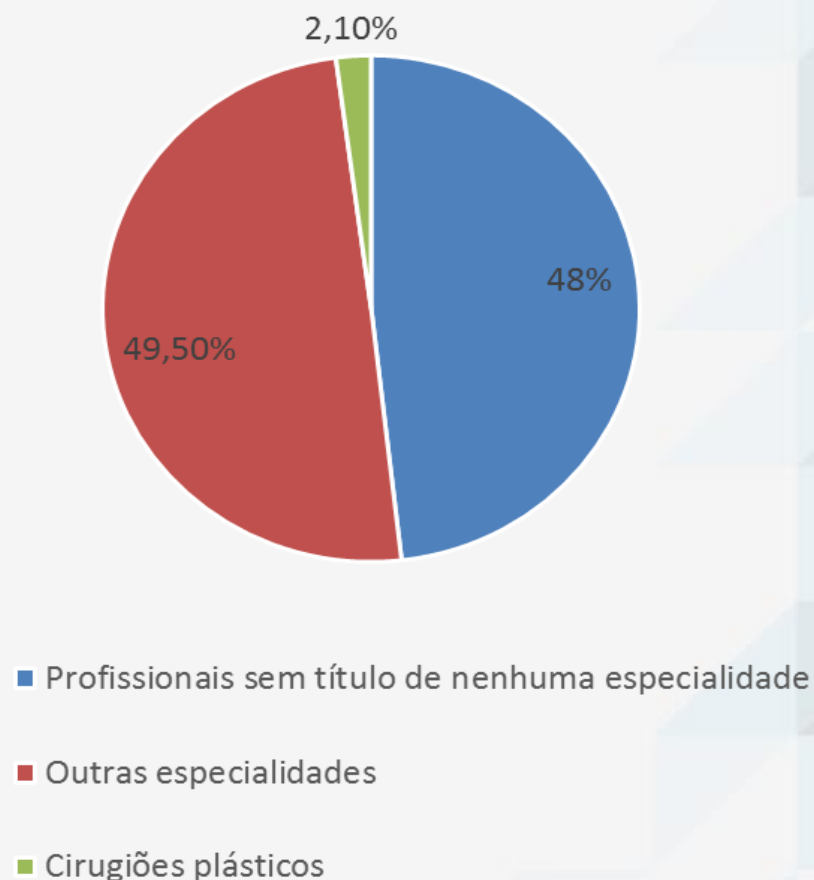
A entidade ressalta ainda que a residência multiprofissional é uma modalidade *lato sensu* destinada às categorias profissionais da área da saúde, exceto a médica (Lei 11.129/05). Em se tratando dessas três opções (residência multiprofissional, cursos de especialização e residência médica), apenas aos que cursaram esta última pode ser conferido o título de especialista.

O médico somente poderá anunciar especialidade quando o título estiver registrado no CRM. A Resolução CFM 1.634/02 traz mais detalhes sobre a questão.



Plástica e outras especialidades

Levantamento do Cremesp revela que, de janeiro de 2001 a julho de 2008, 97% dos processos motivados por cirurgias plásticas foram abertos contra médicos sem título de especialista. De acordo com a pesquisa, 48% dos processados não tinham título de nenhuma especialidade médica, 49,5% eram de outras especialidades não relacionadas à cirurgia plástica e apenas 2,1% eram cirurgiões plásticos.



Plástica e outras especialidades

Oftalmologia

Dermatologia

Otorrinolaringologia

Cirurgia Plástica

Mastologia

Cirurgia geral

entre outras...

Plástica e outras áreas da saúde

Biomedicina

Fisioterapia

Cirurgia Plástica

Estética e
Cosmiatria

Odontologia

Enfermagem

entre outras...



PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS CIRÚRGICOS E NÃO CIRÚRGICOS

PESQUISA

A IMPRESSÃO DOS BRASILEIRO

SOBRE CIRURGIA PLÁSTICA

Pesquisa encomendada pela SBCP - Regional SP 2016/17

CIRURGIA

Conhecer as impressões da população sobre alguns temas relevantes em cirurgia plástica.

MÉTODO

Pesquisa online realizada pela **INSIGHT ASSESSORIA E PESQUISA LTDA**, com aplicação de questionário estruturado.

UNIVERSO DE INVESTIGAÇÃO

População brasileira, 18 a 65 anos, classes ABC (CCEB)*

AMOSTRA

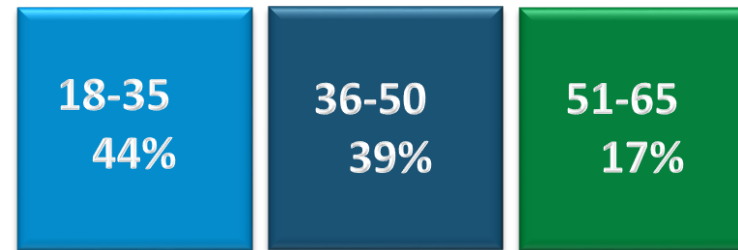
1500 entrevistas (erro máximo de $\pm 2,5\%$, ao nível de confiança de 95%). Cotas pré-definidas de sexo e idade, reproduzindo o perfil típico das pessoas que se submetem a cirurgia plástica no universo pesquisado.

COLETA DE DADOS

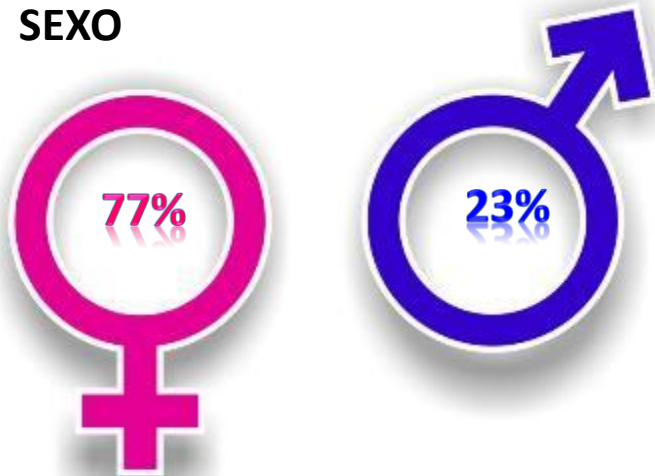
6 a 14 de março de 2017 (280.503 panelistas, certificado ISO26362)

PERFIL DA AMOSTRA (1500 entrevistas)

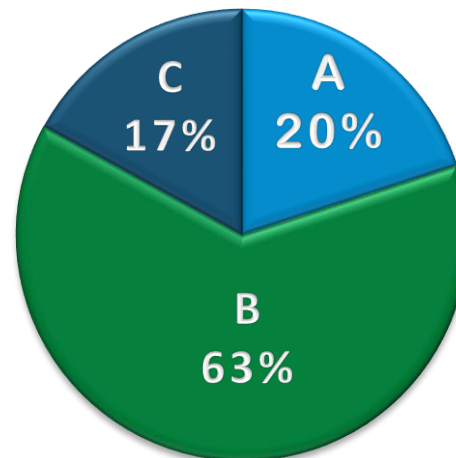
FAIXA ETÁRIA



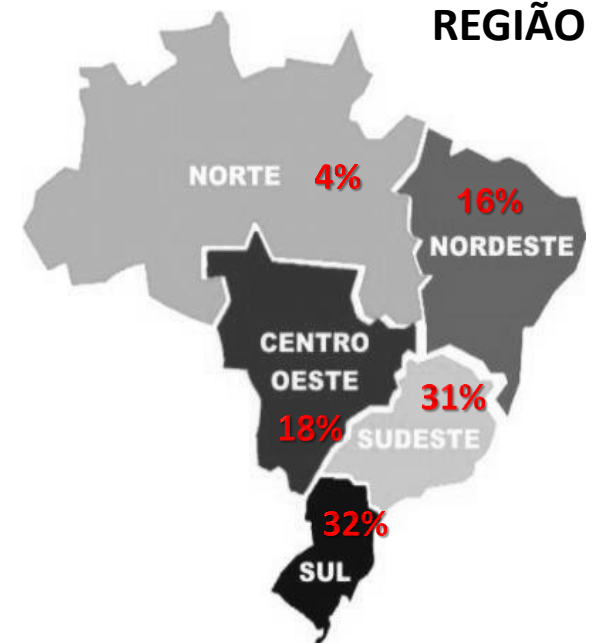
SEXO



CLASSE SOCIAL (Critério Brasil)

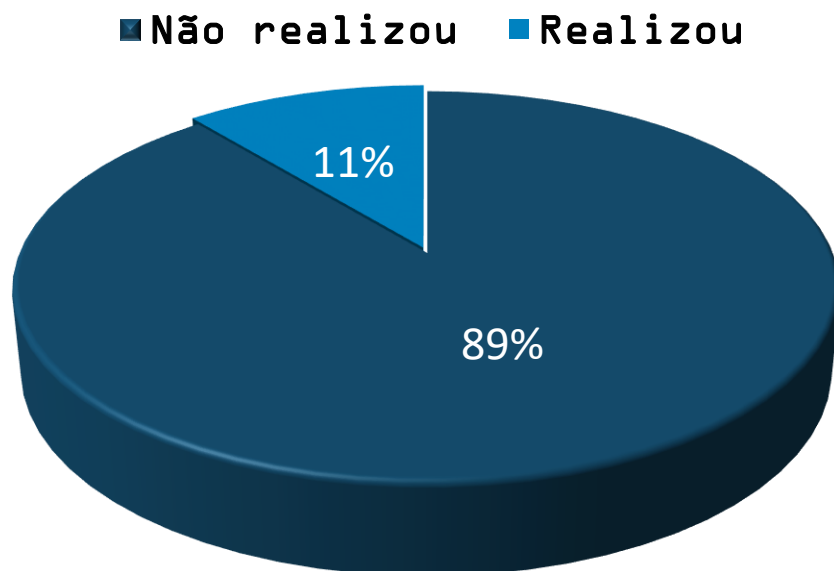


REGIÃO



CIRURGIA PLÁSTICA

*Você já realizou alguma cirurgia plástica?
Quantas?*



- ❖ 11% já passaram por uma Cirurgia Plástica
- ❖ Cerca de 30%, por mais de uma vez

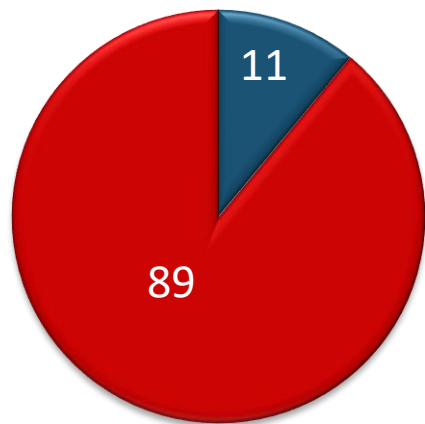
Nº DE CIRURGIAS	%
ÚNICA	72
VÁRIAS	28
DUAS	17
TRÊS	6
QUATRO	3
CINCO	1
DEZ	1
MÉDIA	1,5

CIRURGIA PLÁSTICA

PERFIL DO PACIENTE

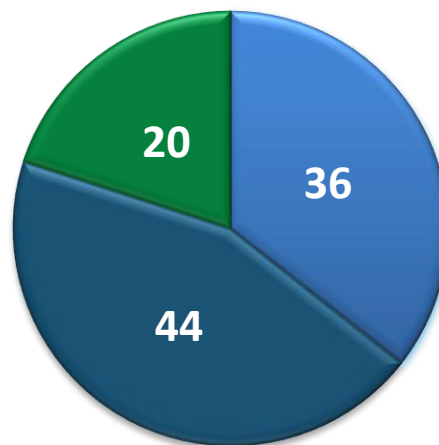
- ❖ O paciente típico é mulher, de 40 anos, classe AB
- ❖ Paciente do sexo masculino tende a ser mais velho (média de 50 anos)

% Sexo



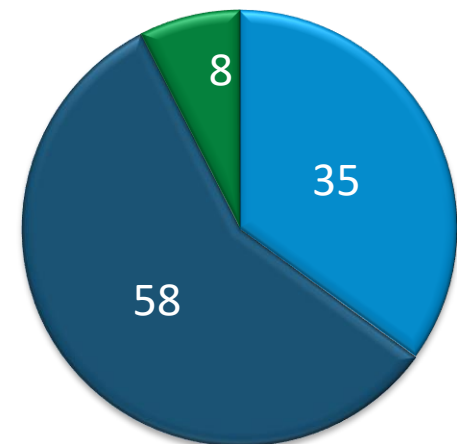
■ Homem ■ Mulher

% Faixa Etária



■ 18-35 ■ 36-50 ■ 51-65

% Classe Social



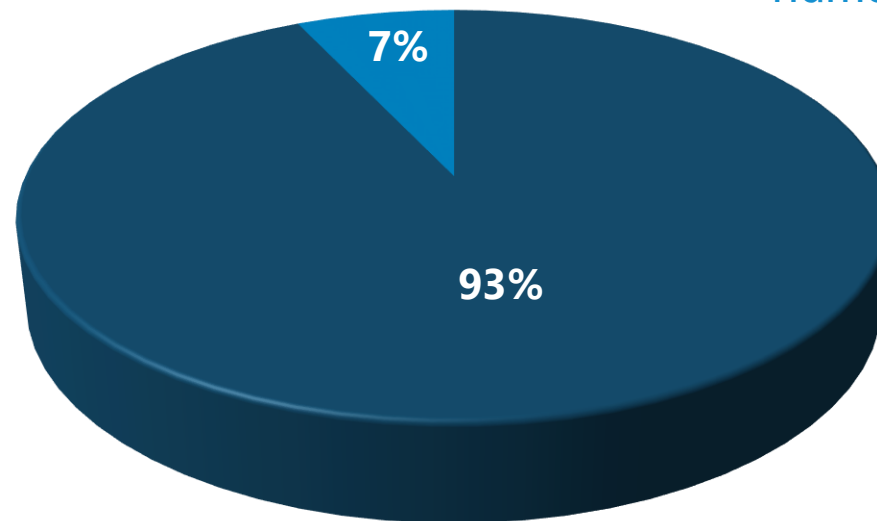
■ A ■ B ■ C

CIRURGIA PLÁSTICA

PERFIL DO PROFISSIONAL

*Você fez a cirurgia com cirurgião plástico ou não?
Ficou satisfeito/a com o resultado?*

- ❖ 93% das cirurgias foram feitas por cirurgião plástico
- ❖ 9 entre 10 pacientes declaram-se satisfeitos com os resultados (sem diferença por tipo de cirurgião ou número de cirurgias)



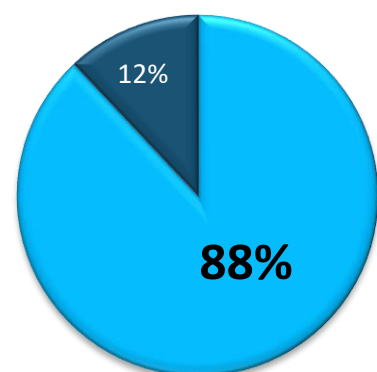
■ Com Cirurgião Plástico ■ Com Outro Profissional

CIRURGIA PLÁSTICA

FONTE DE PESQUISA

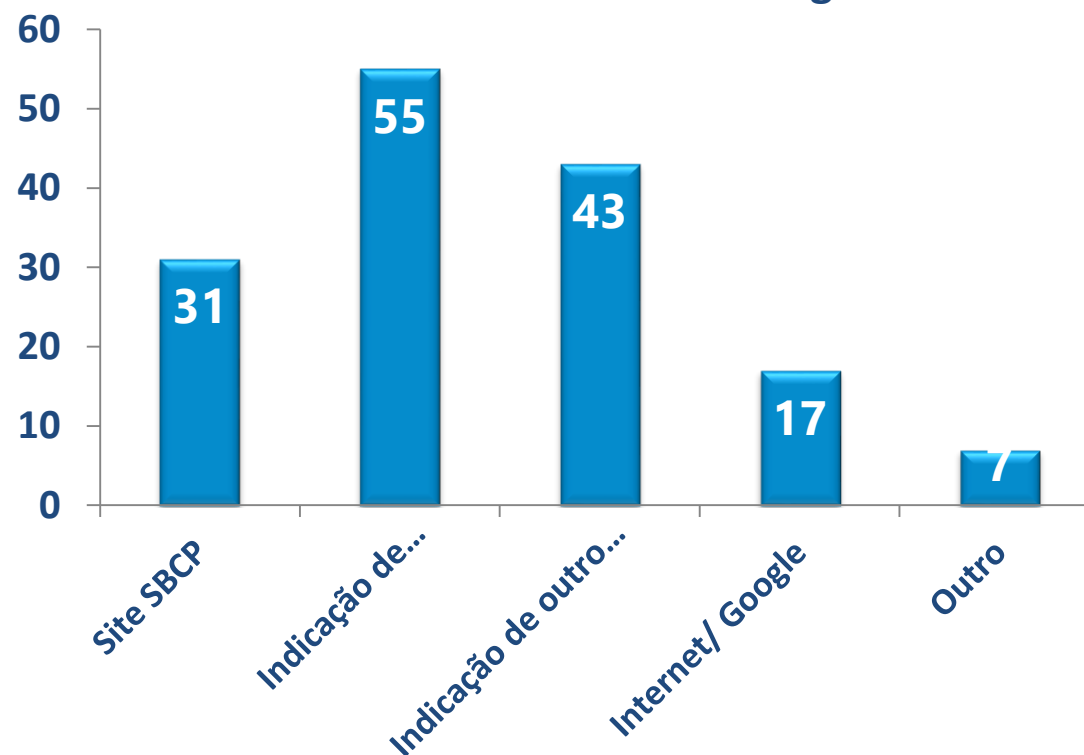
*Você pesquisou se o profissional era cirurgião plástico?
Qual foi sua fonte de pesquisa para encontrar o seu
cirurgião?*

**Pesquisou se era
cirurgião plástico**

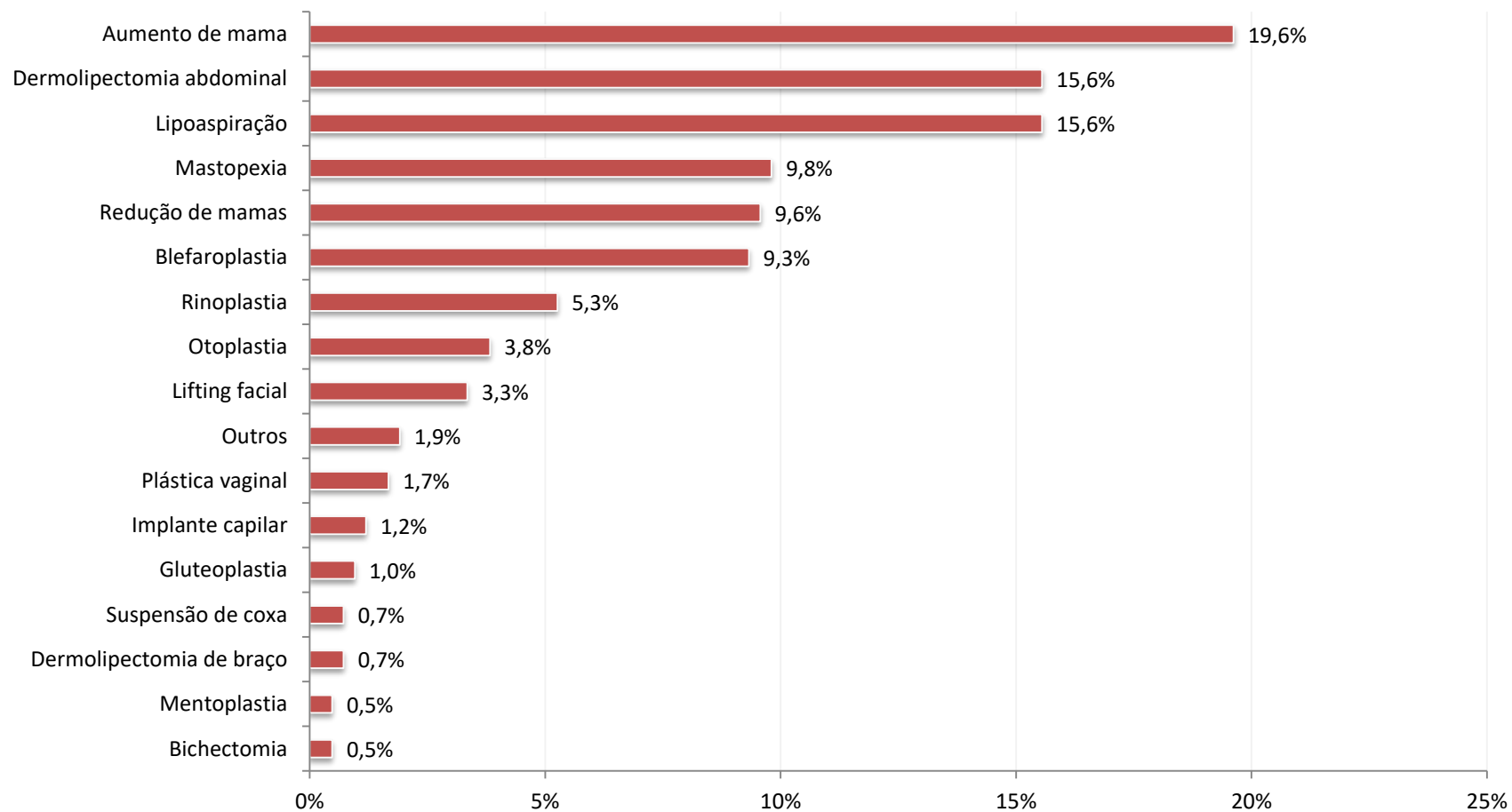


■ Pesquisou ■ Não

■ Cirurgião Plástico



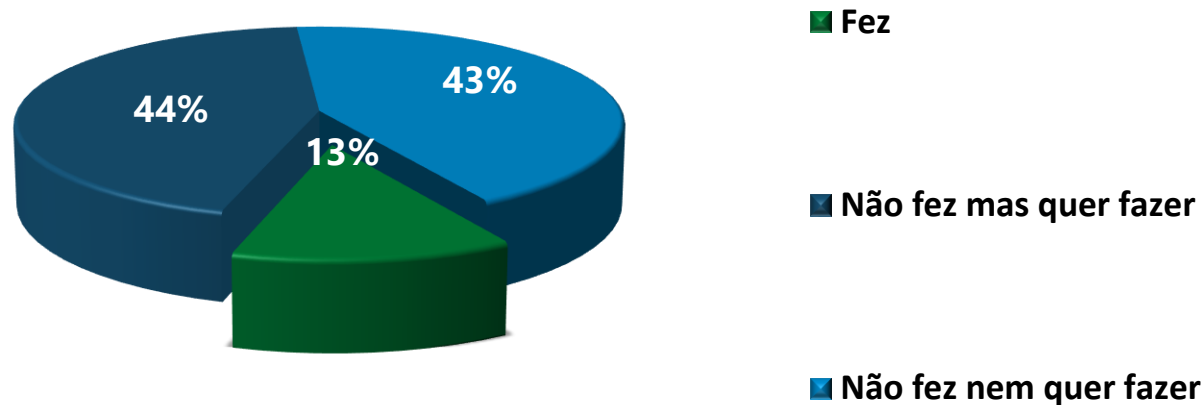
TIPO DE CIRURGIA ESTÉTICA DE 2016



PROCEDIMENTO ESTÉTICO FACIAL

Você já realizou algum procedimento estético facial, como toxina, preenchimento, peeling, outros?

- ❖ 13% fizeram algum procedimento
- ❖ 44% têm interesse em fazer

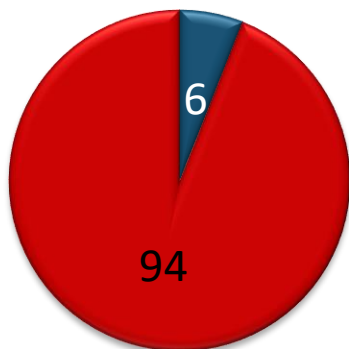


PROCEDIMENTO ESTÉTICO FACIAL

(Para quem não fez) - Você tem vontade de realizar um procedimento estético facial?

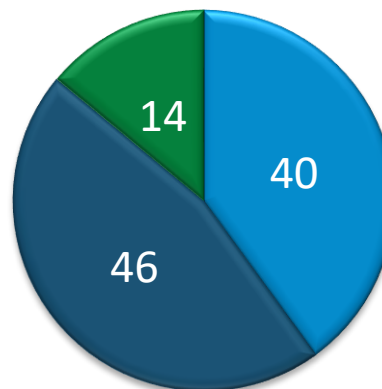
❖ O perfil típico de quem fez é feminino, classe AB, 37 anos

SEXO



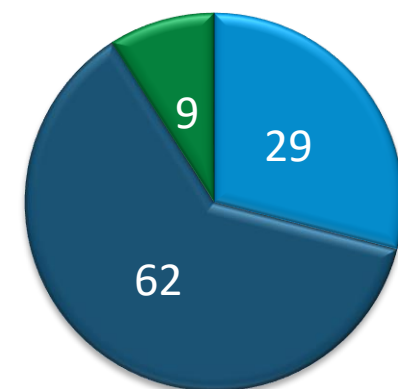
■ Homem ■ Mulher

IDADE



■ 18-35 ■ 36-50 ■ 51-60

CLASSE SOCIAL

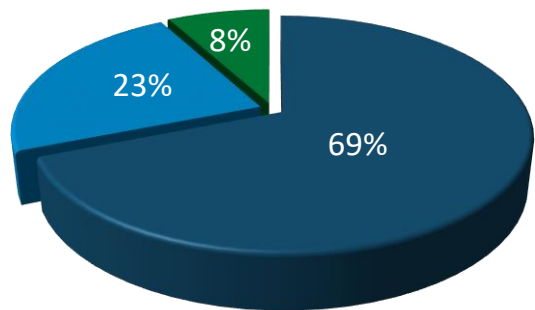


■ A ■ B ■ C

PROCEDIMENTO ESTÉTICO FACIAL

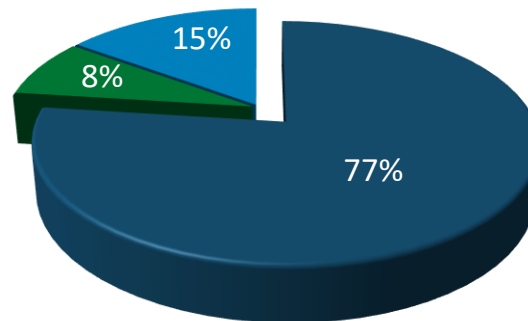
PERFIL DO PROFISSIONAL

Com qual profissional fez?



■ Médico ■ Não Médico ■ Ambos

Com qual profissional faria?



■ Médico ■ Não Médico ■ Ambos

PROFISSIONAL	% FEZ	% FARIA
DERMATOLOGISTA	72	53
CIRURGIÃO PLÁSTICO	6	60
DENTISTA	7	20
BIOMÉDICO	6	2
FARMACÊUTICO	2	-
OUTROS	21	2

✓ **A maioria fez o procedimento com um Dermatologista (72%)**

PROCEDIMENTO ESTÉTICO FACIAL

RECEIO ANTE O PROFISSIONAL NÃO MÉDICO

Você teria algum receio de realizar um procedimento estético facial com um profissional não médico

(Se sim) Qual seria seu receio?

✓ **80% dos que cogitam fazer procedimento estético facial com médico têm receio de fazer com profissional não médico**

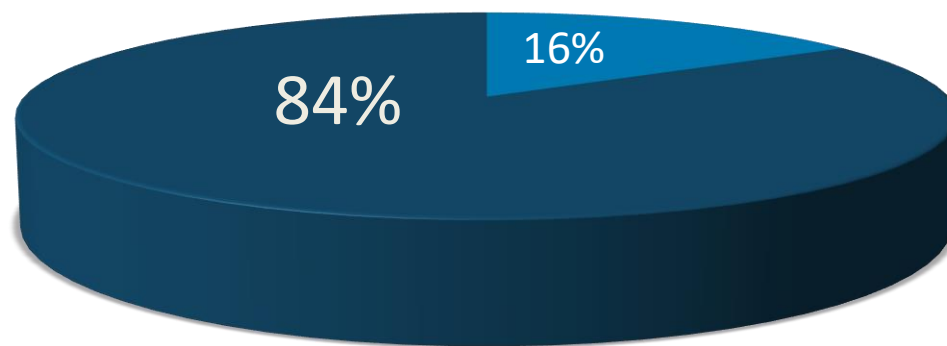
RECEIOS	% SÓ FEZ COM MÉDICO	% SÓ FARIA COM MÉDICO
Tem receio	69	81
Nenhum	31	19



RECEIOS	% SÓ FEZ COM MÉDICO	% SÓ FARIA COM MÉDICO
Procedimento incorreto	66	73
Capacidade do profissional	55	60
Qualidade do resultado	38	35
Outras razões	2	2

MEDICINA ESTÉTICA

Você sabia que "medicina estética" não é uma especialidade médica?

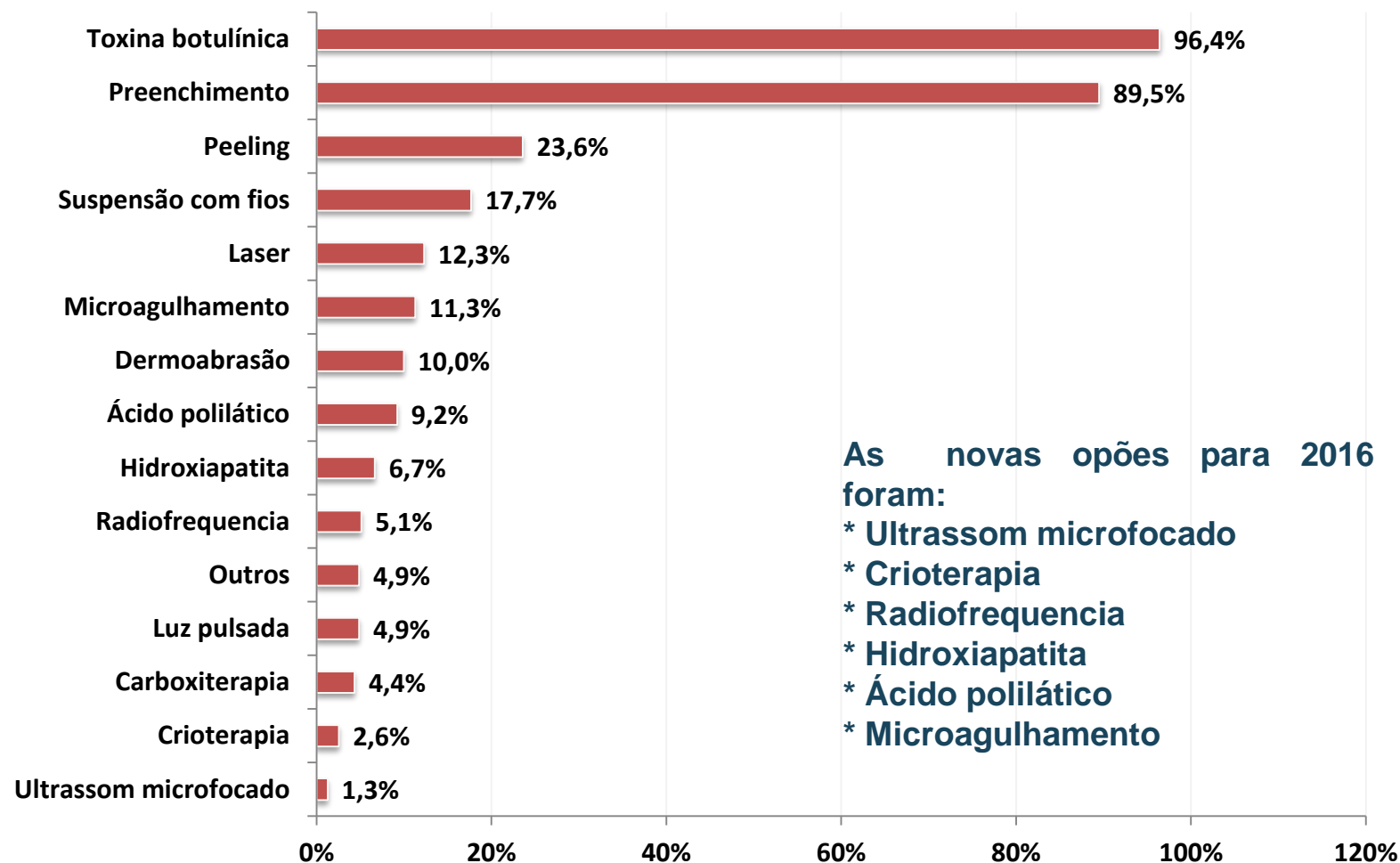


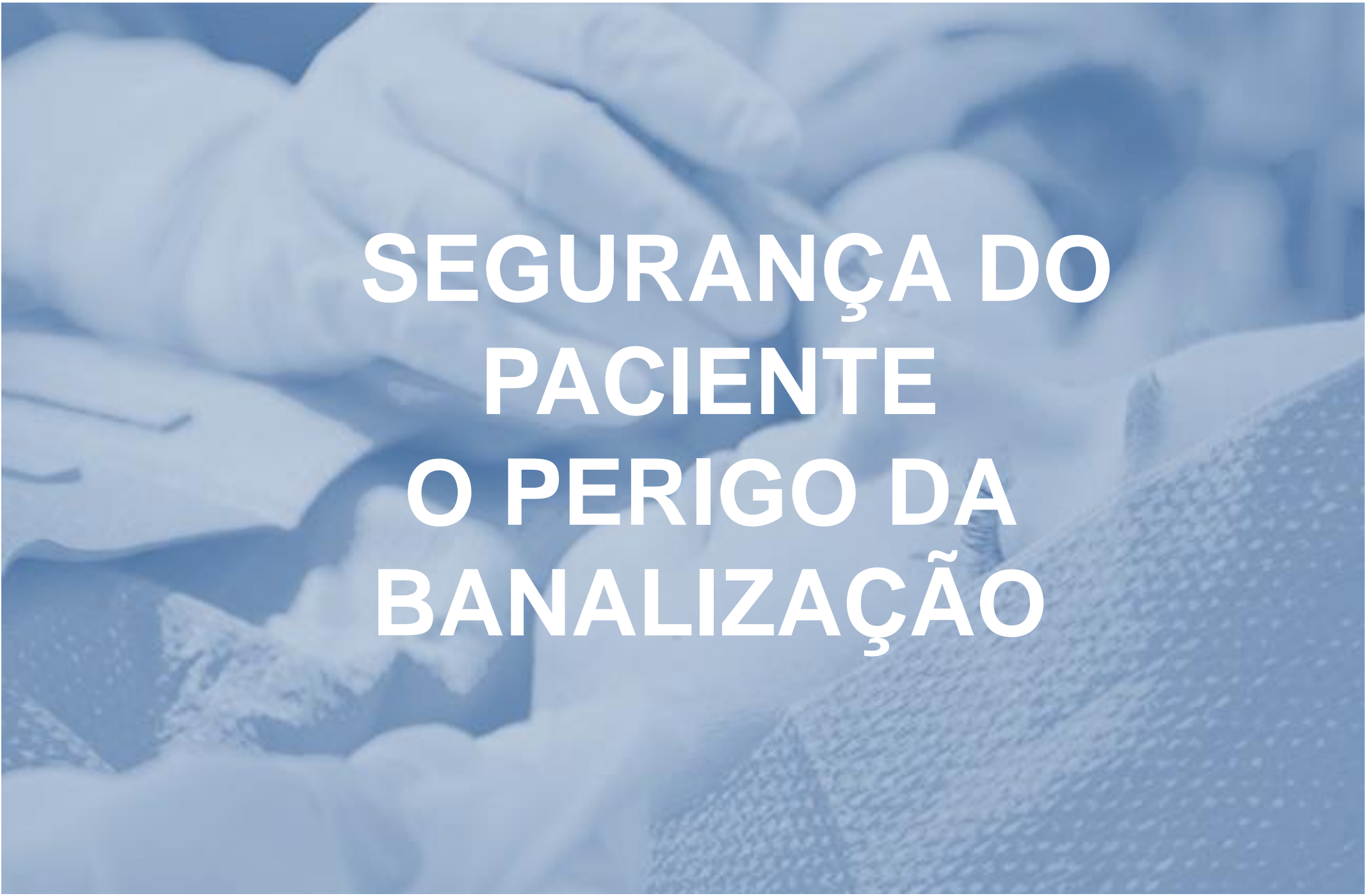
■ Sabia

■ Não sabia

+ ♀ / + Classe C / +
Jovens

TIPO DE PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS





SEGURANÇA DO PACIENTE O PERIGO DA BANALIZAÇÃO

PMMA

**USO EM CIRURGIA PLÁSTICA E
INTERPRETAÇÕES EQUIVOCADAS**

HISTÓRIA DO PMMA - POLIMETILMETACRILATO



- 1) Descoberto em 1902 pelo químico alemão Otto Rohm, o polímero sintético Polimetilmetacrilato (PMMA) foi patenteado em 1928.
- II) O primeiro uso na área da saúde ocorreu em 1936, em próteses dentárias.
- III) Os neurocirurgiões começaram a utilizar o PMMA durante a Segunda Guerra Mundial na realização de cranioplastias, devido à resistência e leveza do material. O PMMA continua sendo utilizado na reconstrução dos defeitos cranianos devido à sua excelente compatibilidade tissular.

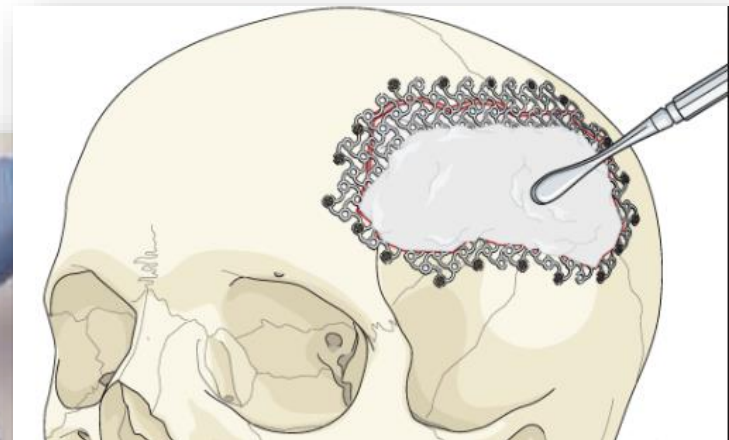
HISTÓRIA DO PMMA - POLIMETILMETACRILATO

IV) 1947: Primeira prótese de quadril feita com polimetilmetacrilato 1948: As primeiras lentes oftálmicas rígidas de PMMA foram fabricadas. O PMMA tem sido o material padrão nas cirurgias de inserção de lentes intraoculares desde sua introdução em 1949.

V) As pesquisas médicas progrediram e o PMMA começou a ser também usado para fixação de próteses ortopédicas femurais. O uso do PMMA como cimento ósseo foi introduzido pelos ortopedistas Charnley e Smith na década de 60. Desde então, ele tem sido largamente utilizado nas cirurgias para preencher os espaços entre as próteses e os ossos.

HISTÓRIA DO PMMA - POLIMETILMETACRILATO

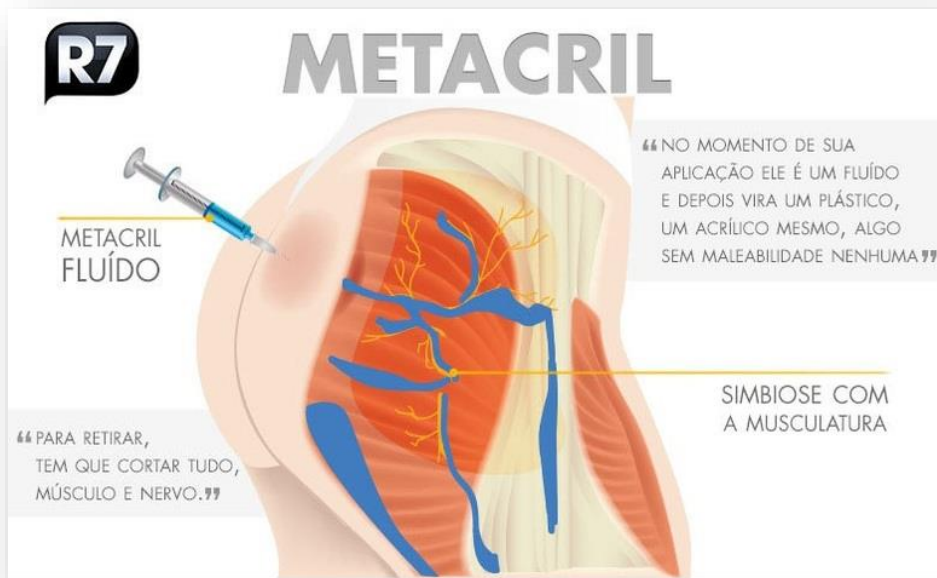
VI) O PMMA continua sendo usado como cimento ósseo na ortopedia, como material de reparação crânio-facial na neurocirurgia, como material de lentes intraoculares na oftalmologia e como cimento dental na odontologia



A low viscosity bone cement (PMMA)

POLIMETILMETACRILATO – PMMA

ATUALIDADE



“Há vários produtos biocompatíveis e seguros, como o ácido hialurônico, que é absorvível. O PMMA é barato, definitivo e traz um monte de riscos, mas as pessoas se enganam pela promessa da fantasia”, diz Níveo Steffen, presidente da SBCP.



POLIMETILMETACRILATO – PMMA

USO EM CIRURGIA PLÁSTICA

- Esse produto foi aprovado e disponibilizado em mais de 50 países desde 1994, com uma estimativa De 400.000 pacientes tratados desde então e uma taxa de complicação de 0,01%.
- É comercializado sob o nome de Artecoll desde 1996 na União Européia, no Canadá desde 1998 e no México desde 1999. O produto foi aprovado pelo FDA em outubro de 2006, sendo comercializado nos EUA sob o nome de Artefill.
- A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA aprovou o uso do PMMA para tratamento da lipoatrofia facial do HIV.
- No entanto, este produto tem sido também usado no tratamento de sulcos nasogenianos, na correção da atrofia de eminências ósseas, principalmente malar e mentoniana, na atrofia hemifacial de Romberg, na correção do dorso nasal, na correção de cicatrizes e do lóbulo de orelha atrófico.



Anvisa esclarece sobre indicações do PMMA

Substância sintética é utilizada com diversas finalidades, inclusive na área da saúde.

Por: Ascom/Anvisa

Share 0

Tweetar

IMPORTANTE!

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA aprovou o uso do PMMA para tratamento da lipoatrofia facial do HIV. No entanto, este produto tem sido também usado no tratamento de sulcos nasogenianos, na correção da atrofia de eminências ósseas, principalmente malar e mentoniana, na atrofia hemifacial de Romberg, na correção do dorso nasal, na correção de cicatrizes e do lóbulo de orelha atrófico.

A concentração de PMMA no produto varia e há indicações claras dos locais do corpo onde as aplicações podem ser feitas. De acordo com o fabricante, o produto pode conter 5, 10, 15 ou 30% de polimetilmetacrilato, apresentado em seringas plásticas de 1,0 mL ou 3,0 mL. Conforme a concentração do PMMA, o produto deve ser injetado nos locais descritos a seguir:

- Biossimetric com 5% de PMMA: deve ser injetado na derme profunda.
- Biossimetric com 10 ou 15%: deve ser injetado no tecido celular subcutâneo.
- Biossimetric com 30%: deve ser injetado a nível intramuscular ou justa periosteal ou pericondrial.

POR QUEM E ATÉ ONDE

Limite de aplicação

De acordo com as orientações do fabricante, aprovadas pela [Anvisa](#), a dose utilizada é aquela estritamente necessária para a correção de defeitos tegumentares ou da pele. Portanto, depende de avaliação médica.

Nos casos de atrofia tegumentar da face secundária à AIDS, por exemplo, o fabricante do Biossimetric descreve que a quantidade necessária varia de 4 a 12mL para cada lado do rosto. Já em uma sequela de poliomielite com atrofia de musculatura da panturrilha, a dose utilizada se situa em 120mL, dependendo do volume desejado para a correção. Tal volume pode ser implantado de uma vez ou em etapas sucessivas, com 45 dias de intervalo, dependendo da elasticidade da pele de cobertura.

Somente por profissional habilitado

É muito importante ressaltar que, conforme informações aprovadas nesta Agência, o produto deve ser administrado por profissionais médicos treinados. Para cada paciente, o médico deve determinar as doses injetadas e o número de injeções necessárias, dependendo das características cutâneas, musculares e ósteocartilaginosas de cada paciente, das áreas a serem tratadas e do tipo de indicação.

A [Anvisa](#) também esclarece que o produto não é contraindicado para aplicação nos glúteos para fins corretivos. Porém, não há indicação para aumento de volume, seja corporal ou facial. Cabe ao profissional médico responsável avaliar a aplicação de acordo com a correção a ser realizada e as orientações técnicas de uso do produto.

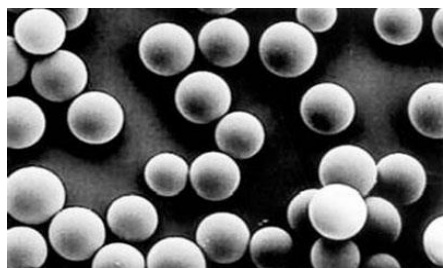
NOTA DE AGRAVO 26/07/2018

CREMESP, SBCP E SBD pedem retratação a Anvisa sobre indicações do PMMA

“A situação é grave, pois é sabido que o produto - cuja aplicação é definitiva - não pode ser removido de maneira isolada, quando apresentar complicações, sendo sua remoção acompanhada dos tecidos preenchidos, podendo gerar importante danos estéticos e deformação. É impossível prever quais indivíduos serão suscetíveis e quando essas reações podem vir a ocorrer, sendo a qualquer tempo, mesmo anos após a sua aplicação”



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

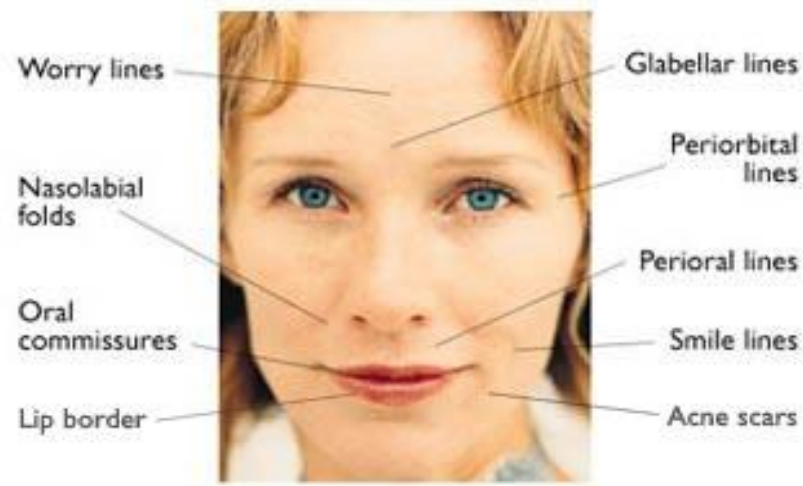


Estados Unidos

Polimetilmetacrilato PMMA

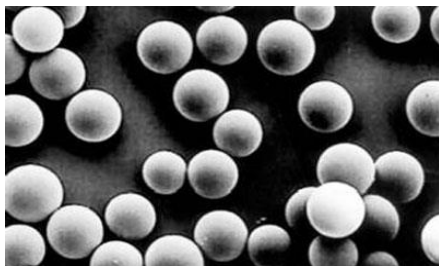


Aprovado pelo FDA para ser usado apenas nas seguintes áreas





SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA



Polimetilmetacrilato PMMA



EUROPA

Pode ser comprado on-line pelo site: <https://pmma.com/>

Welcome to PMMA ACQUADERM Global Store!

Currency: USD ▾



Search entire store here...



Compare ▾ Cart ▾

Account Blog Wishlist My Cart Checkout Log In Sign Up

BUY HYALURONIC ACID INJECTIONS

BUY DERMAL FILLERS ONLINE

BUY BOTOX WHOLESALE

BUY KYBELLA

BEST SELLERS

FACEBOOK

Worry-free
treatments



Order lab tested
dermal fillers online.

Simply, quickly, and at
competitive pricing.

PLACE YOUR ORDER NOW



Starting from
\$24/ml
Regularly \$99

30-DAY MONEY-BACK
GUARANTEE



» sign up



COMPROMISE



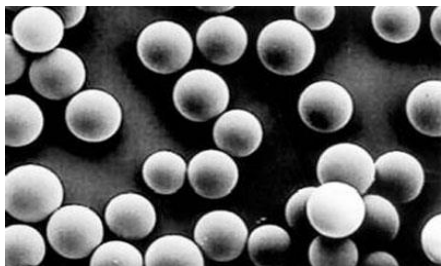
QUALITY



EXPERIENCE



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA



Polimetilmetacrilato PMMA



EUROPA

PROBLEMAS EM OUTROS PAÍSES



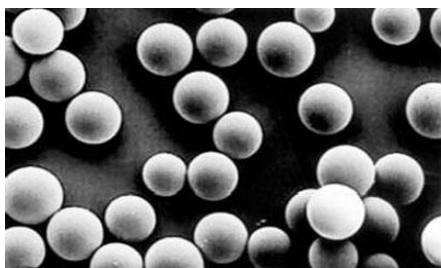
ITÁLIA



Caso da atriz Laura Antonelli
Sem legislação que proíba



Laura Antonelli era bellissima ma è stata completamente rovinata dalla chirurgia plastica. Durante la lavorazione del remake del film che l'ha resa celebre, Malizia 2000, l'attrice si sottopone alle cure di un chirurgo estetico, il quale le pratica delle iniezioni di collagene al viso, per nascondere alcuni inestetismi tipici dell'età, ma il risultato è tremendo: il suo viso risulta deturpato. L'attrice denuncia quindi il produttore e il regista del film rei di averla costretta a sottoporsi al trattamento anti-rughe, nonché il chirurgo plastico, per avere materialmente eseguito le iniezioni di collagene. Secondo i legali di Laura Antonelli i trattamenti estetici avrebbero sfigurato la propria assistita a seguito di una reazione allergica alle



Polimetilmetacrilato PMMA



ÁFRICA DO SUL



PROBLEMAS EM OUTROS PAÍSES



Sem legislação que proíba
Vários problemas reportados

0.3% Lidocaine	A small dose of Lidocaine, which is local anesthetic that reduces pain
25% PMMA	Pure and biocompatible – 4th Generation PMMA (constituent of artificial bone)
75% Collagen	

Process of change in molecule structure of Artecoll filler PMMA



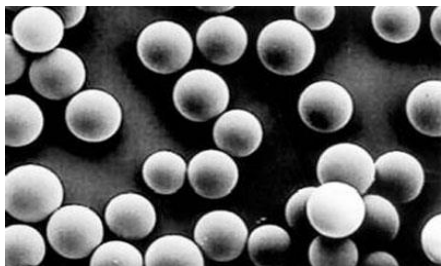
Artecoll, 'WASHING' technology that specially processes PMMA particles

- ✓ Round particles
- ✓ Even size
- ✓ Electrode reaction blocked between particles (only one in the world)

→ If the particles have electrodes, debris may stick to the surface or can raise possibility of virus.
Without WASHING technology, it's more likely to cause side effects.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

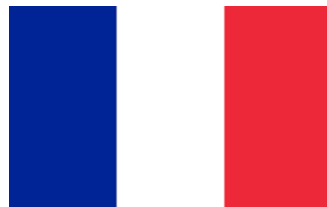


Polimetilmetacrilato PMMA



EUROPA

PAÍSES ONDE É PROIBIDO



FRANÇA



SUIÇA

INSEGURANÇA E RISCOS AOS PACIENTES

TJ-PR - Apelação APL 15229997 PR 1522999-7 (Acórdão) (TJ-PR)

Jurisprudência • Data de publicação: 11/08/2016

Ementa: DECISÃO: ACORDAM os Magistrados integrantes da 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por unanimidade de votos, em conhecer e dar parcial provimento ao recurso de apelação, nos termos do voto do Desembargador Relator. EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS E ESTÉTICOS. SENTENÇA QUE JULGOU PROCEDENTES OS PEDIDOS INICIAIS. 1. CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL DE 1973 .APLICABILIDADE. 2. ALEGAÇÃO DE NULIDADE DA SENTENÇA POR SER ULTRA PETITA. NÃO ACOLHIMENTO. 3. **PROCEDIMENTOS** ESTÉTICOS. RINOPLASTIA E PREENCHIMENTO COM IMPLANTE DE "**PMMA**". RESPONSABILIDADE SUBJETIVA DO **MÉDICO**. OBRIGAÇÃO DE RESULTADO. CULPA PRESUMIDA. LAUDO PERICIAL QUE CONSTATOU QUE A Apelação Cível nº 1.522.999-7 fls. 2 DEFORMAÇÃO DO NARIZ DA AUTORA FOI CAUSADA PELA REAÇÃO DE SEU ORGANISMO À SUBSTÂNCIA "**PMMA**". AUSÊNCIA DE DEMONSTRAÇÃO DE QUE O **MÉDICO** COMUNICOU À PACIENTE ACERCA DOS RISCOS E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS DA UTILIZAÇÃO DO REFERIDO MATERIAL. INSUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE CONSENTIMENTO. VIOLAÇÃO DO DEVER DE INFORMAÇÃO. CARACTERIZAÇÃO DO DEVER DE INDENIZAR. SENTENÇA MANTIDA POR FUNDAMENTO DIVERSO. 4. DANOS MORAIS. VALOR MANTIDO. FIXAÇÃO DENTRO DOS PARÂMETROS DESTA CORTE. DANO ESTÉTICO QUE COMPORTA REDUÇÃO. POSSIBILIDADE DE REVERSÃO DO QUADRO FÍSICO DA AUTORA. 5. DANOS MATERIAIS. CUSTO DA CIRURGIA REPARADORA. VALOR A SER APURADO EM SEDE DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA. RECURSO DE APELAÇÃO CONHECIDO E PARCIALMENTE PROVIDO. 6. MANUTENÇÃO DA SUCUMBÊNCIA. Apelação Cível nº 1.522.999-7 fls. 3 (TJPR - 8ª C. Cível - AC - 1522999-7 - Ribeirão do Pinhal - Rel.: Luis Sérgio Swiech - Unânime -- J. 14.07.2016)



INSEGURANÇA E RISCOS AOS PACIENTES



"APELAÇÕES CÍVEIS - AÇÃO DE INDENIZAÇÃO AJUIZADA EM FACE DE MÉDICOS E HOSPITAL - ALEGAÇÃO DE ERRO MÉDICO E FALHA NO DEVER DE INFORMAÇÃO (...) FALHA NO DEVER DE INFORMAÇÃO - OCORRÊNCIA - NÃO DEMONSTRAÇÃO DE QUE A AUTORA FOI CIENTIFICADA DE TODOS OS RISCOS REFERENTES À CIRURGIA - RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. (TJPR - 9ª C.Cível - AC - 1323593-5 - Curitiba - Rel.: Luiz Osorio Moraes Panza - Unânime - - J. 25.06.2015) (destaquei)."CÍVEL. APELAÇÃO. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS, MORAIS E ESTÉTICOS. ERRO MÉDICO.CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA. OBRIGAÇÃO DE RESULTADO. RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO PLÁSTICO. INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS NO ABDÔMEN, NOS **GLÚTEOS** E NA FACE. (...) HIPÓTESE EM QUE O MÉDICO NÃO DEMONSTROU O CUMPRIMENTO DO DEVER DE INFORMAÇÃO QUANTO A EVENTUAL INVIABILIDADE DE RETIRAR AS CICATRIZES PREEXISTENTES NO ABDOMEN DA AUTORA, RESULTANTES DE CESARIANA E APENDICITOMIA. PROCEDIMENTO, ADEMAIS, QUE DEIXOU NOVA CICATRIZ NA ABDÔMNE DA PACIENTE. RESPONSABILIDADE DO MÉDICO CONFIGURADA. (...)."(Resp 1269832/RS, Rel. Ministro CASTRO MEIRA, SEGUNDA TURMA, julgado em

INSEGURANÇA E RISCOS AOS PACIENTES



SBCB

**PROGRAMA NACIONAL DE DEFESA
DA ESPECIALIDADE**



POSICIONAMENTO SBCP NA IMPRENSA: SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA PLÁSTICA É COM CIRURGIÃO PLÁSTICO

- ✓ **+ 100 Publicações**
- ✓ Grande imprensa nacional e internacional
- ✓ Todas as mídias: jornais, revistas, sites, rádio e TV



REDES SOCIAIS

ALERTAS INFORMATIVOS

EDITORIA INFORMATIVO

3 Publicações

Mais de **74 mil** pessoas
alcançadas



EDITORIA CIRURGIÃO DE CONFIANÇA

6 Publicações

Mais de **95 mil** pessoas
alcançadas



CIRURGIÃO DE CONFIANÇA

O cirurgião membro da SBCP precisa completar um treinamento em cirurgia de no mínimo cinco anos, sendo três deles em cirurgia plástica.



EDITORIA SEGURANÇA E SAÚDE

8 Publicações

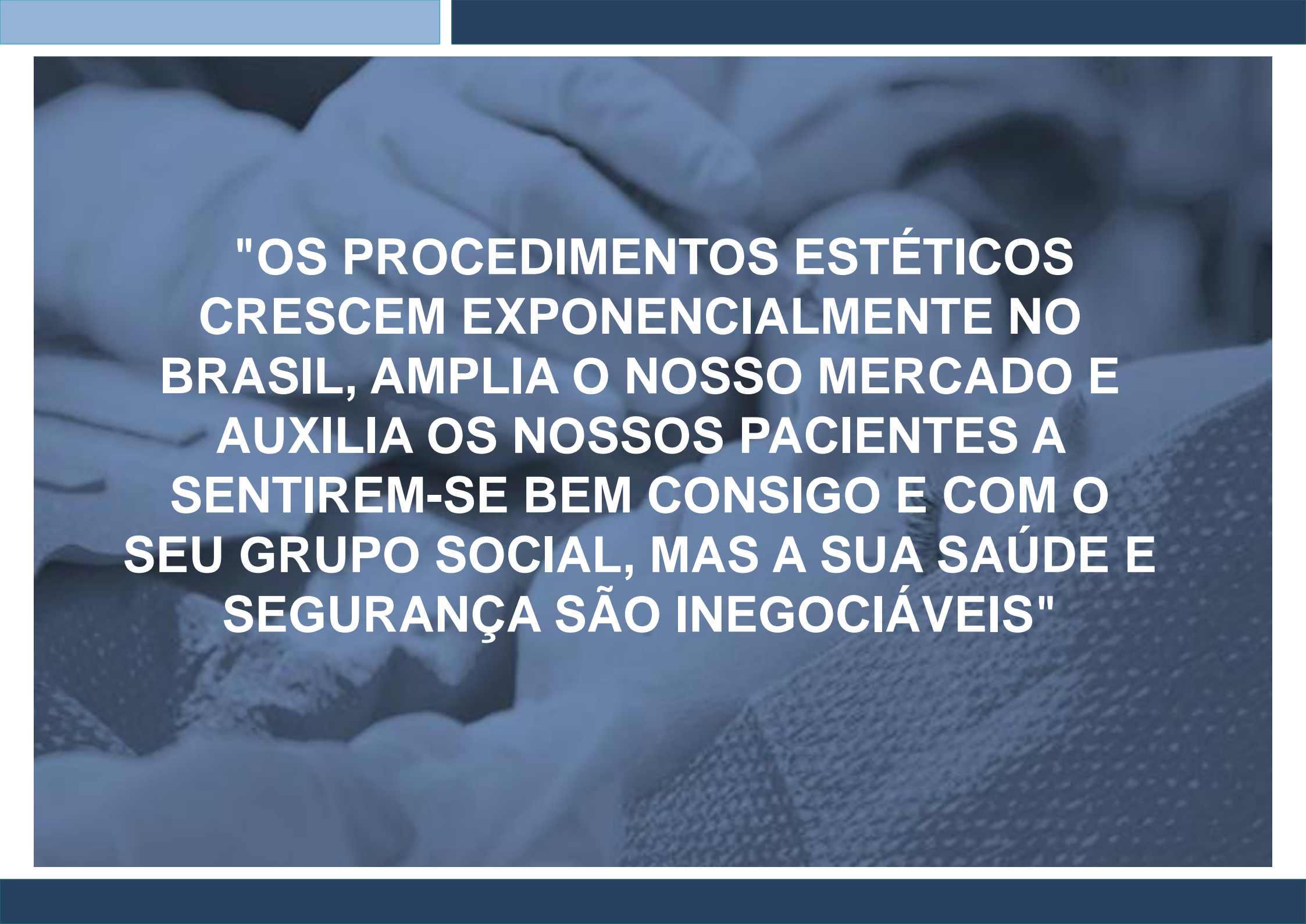
Mais de **83 mil** pessoas
alcançadas



**PARA GARANTIR
UMA CIRURGIA
PLÁSTICA SEGURA:**

-  Busque o profissional certo para realizá-la
-  Escolha o momento certo para fazê-la
-  Siga as recomendações pré e pós-operatórias





**"OS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS
CRESCEM EXPONENCIALMENTE NO
BRASIL, AMPLIA O NOSSO MERCADO E
AUXILIA OS NOSSOS PACIENTES A
SENTIREM-SE BEM CONSIGO E COM O
SEU GRUPO SOCIAL, MAS A SUA SAÚDE E
SEGURANÇA SÃO INEGOCIÁVEIS"**



OBRIGADO